The background features a light green, stylized illustration of a landscape. It includes several trees of varying sizes and shapes, some with dense foliage and others more sparse. A prominent white, winding path or stream flows through the scene, curving from the top left towards the bottom right. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on natural elements.


**Espaço Envolvente à Sede da Associação**

**Ardina**

**Requalificação e Valorização Paisagística**

## Índice

Análise Sistemática.....	2
Memória Descritiva e justificativa.....	5
Conceito Global de Intervenção.....	6
Contextualização Espacial e Intervencional.....	7
Áreas funcionais.....	7
Acessos Percursos e Pavimentação/Revestimentos.....	9
Limites e Muros.....	10
Mobiliário Urbano e Iluminação.....	10
Vegetação.....	11
Considerações Finais.....	15
3D.....	16

The background features a stylized, light-colored illustration of a park or garden. It includes several trees with dense foliage, a winding path, and a circular area that could be a fountain or a small plaza. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on natural elements.

# **Espaço Envolvente à Sede da Associação Ardina**

## **Análise Sistemática**





O espaço a requalificar encontra-se em REN e RAN tal como se pode verificar na peça desenhada 1 e 2 (em anexo) sendo parte integrante da estrutura ecológica municipal (peça desenhada 3, em anexo).

Trata-se de um local de elevada riqueza biológica com uma linha de água com galeria ripícola bem consolidada e em bom estado de conservação, observam-se espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas autóctones e bem conformadas. Verificam-se zonas da linha de água com caniçais.

Os afloramentos rochosos são abundantes e contribuem para a riqueza bucólica do espaço, sendo de destacar o Moinho de Negreiro como elemento construído de elevado valor.

O espaço tem uma pendente considerável no sentido Sul-Norte e é pontuado com taludes naturais e com muros de pedra seca que contribuem para o seu valor como paisagem cultural.


Destaca-se uma zona pavimentada, com calçada irregular, junto ao moinho e carreiros em saibro bem compactado de acesso ao mesmo e a campos agrícolas.

Os fluxos pedonais/funcionais são essencialmente de carácter de servidão agrícola sendo que a maior afluência provem a Sul dado o caminho municipal 1096-1.

A riqueza a nível de património arquitetónico e arqueológico é elevada como se pode comprovar pela planta 4 em anexo, nas imediações do espaço bem como em todo o concelho de Monção.

Existem também percursos pedestres com interesse paisagístico, natural e biológico, como o caso do trilho da cova da moura.

Está-se perante um espaço de elevada riqueza biológica, cultural e paisagística que integra a estrutura ecológica municipal e que tem potencial para a regressão a um ecossistema ribeirinho tradicional e possível integração como sítio da rede natura 2000.

The background features a stylized, light-colored illustration of a park or garden. It includes several trees with dense foliage, a winding path, and a circular area that could be a fountain or a paved plaza. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on natural elements.

# **Espaço Envolvente à Sede da Associação Ardina**

**Memória Descritiva e justificativa**



## Conceito Global de Intervenção

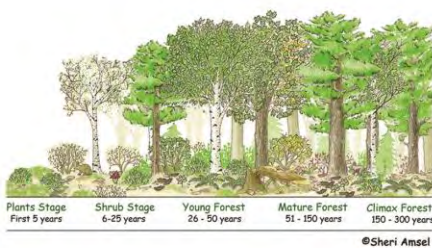
O conceito de intervenção surge das características inatas do espaço a intervir nomeadamente o facto de pertencer à REN e a RAN e ser parte integrante na estrutura ecológica municipal, induz à ênfase da riqueza biológica existente incorporando-a num conceito de utilização sustentável.

Assim a sustentabilidade ambiental, social e económica são pilares geradores de uma proposta que visa a utilização e requalificação do espaço de forma consciente.

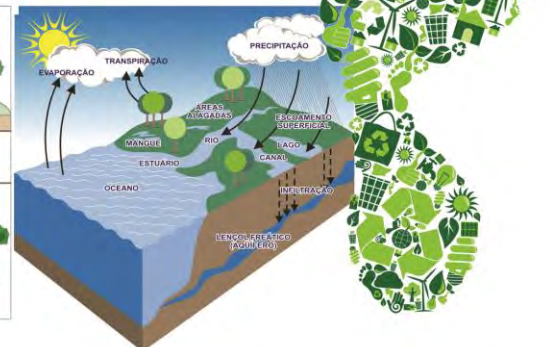
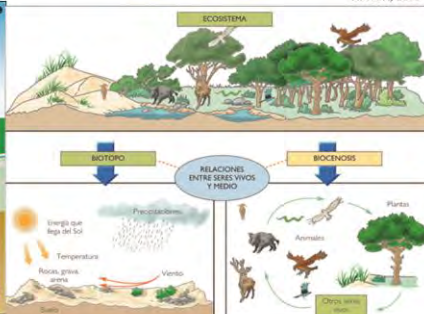
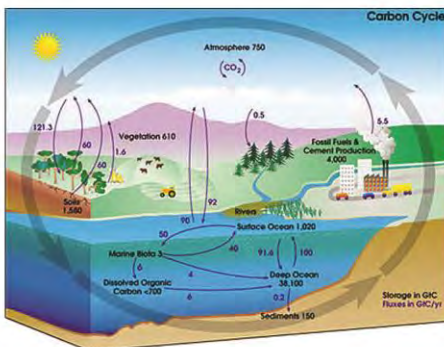
Reduzir, reutilizar e reciclar estão inerentes a toda a proposta pelos materiais vivos e inertes utilizados e pela concepção holística do projeto como ecossistema sustentável que é.

## Referências conceptuais

Forest Succession



Allied, 2002; AFNOR, 2003



## Contextualização Espacial e Intervencional

O espaço de intervenção envolve a sede da associação ardina sendo que será um palco para diversas ações a desenvolver pela mesma, pretende-se manter o carácter biológico do local, respeitando o seu *genius loci* e simultaneamente conferir-lhe novos usos e funções, tendo sempre como referência o aumento da biodiversidade e a conservação da natureza.

### Áreas funcionais

O espaço de intervenção possui diversas áreas funcionais com bases ecológicas sustentáveis, como se pode verificar no plano de áreas funcionais (ver em anexo).

A área de produção pretende requalificar uma plantação de pinheiro manso existente, alargando o seu compasso de plantação por cortes sucessivos de forma a criar um percurso deambulante e uma área de produção silvícola sustentável. Nesta mesma área introduz-se também a agricultura biológica e a permacultura, associadas à produção de aromáticas, passando pela compostagem e vermicompostagem, pela produção de medronho e recolção de pinhão. Cria-se uma área que permite a realização de workshops e o gerar de algum lucro sustentável para a associação.

No que diz respeito à área de ecossistema pretende-se criar uma zona de aprendizagem e educação ambiental por excelência, concebendo estruturas que permitam a exploração científica e o conhecimento pela observação; prevê-se um hotel para insetos, a produção contida de amoras e cogumelos.

A área de lazer, junto ao espelho de água, é de estadia privilegiada e possui uma zona multiusos resultante de uma requalificação da calçada existente de forma a aumentar a sua permeabilidade. São retiradas fiadas de calçada, permitindo o crescimento de prado nas juntas, facilitando assim a absorção de água e mantendo a versatilidade da preexistência.

Efetua-se uma micromodelação com cerca de 1.20m de cota máxima criando uma forma de concha e simultaneamente uma variação da acústica em relação



à área polivalente junto do moinho de Negreiro. O intuito é implementar algum dinamismo ao terreno, sem comprometer a sua função ecológica e permeabilidade.

O lago naturalizado tem, para além da sua função estética e de recreio um papel muito importante tanto em no que diz respeito ao biótopo aquático bem como na regulação do ciclo da água, sendo um elemento fulcral para a intervenção.

Na área de convívio cria-se um parque de merendas com churrasqueiras e mesas de picnic, de leitura minimalista e naturalizada.

O espaço, pelas suas características orográficas é todo ele um miradouro sobre a paisagem sendo no entanto, nos alojamentos existentes e propostos que melhor se contempla a mesma. Os referidos alojamentos, em estacaria adequam-se ao enquadramento específico do espaço, não comprometendo o solo e potenciando a sua utilização. As matérias de eleição são as da região e as funções polivalentes dos alojamentos vão desde a residência artística ao observatório de avifauna.

Tirando partido dos afloramentos rochosos existentes, propõe-se utilizar um deles como ponto de escalada e a construção de uma plataforma de contemplação/meditação em consola sob outro (ver plano de áreas funcionais em anexo).

Em suma pretende-se requalificar o espaço em termos de organização espacial mas também conferir-lhe uma série de funções e características que façam jus ao seu potencial biológico e cultural.




## Acessos Percursos e Pavimentação/Revestimentos

O acesso é feito através dos carreiros preexistentes que se conformizam em percursos temáticos no espaço, de carácter deambulante.

Temos então o percurso ecológico que interliga a área de ecossistema com a produtiva, o percurso do conhecimento que conecta as distintas áreas permitindo a descoberta de diversas atividades e funções e o percurso água que se caracteriza por ser fresco e desafiante e acompanha a linha de água existente.

O percurso ecológico e do conhecimento serão em saibro bem compactado e com um lancil invisível em madeira da região que ajuda a definir as formas sinuosas dos mesmos. O percurso de água é informal e intuitivo, sendo ao longo da linha de água em alguns troços aproveitando carreiros e pedras existentes. Nas bolsas de estadia ao longo dos percursos propõe-se o uso de gravilha de pedra da região à exceção do círculo do conhecimento (percurso ecológico) que será com mulch/casca de pinheiro.

O restante revestimento de solo é prado florido.

Solução Proposta	Imagem Pretendida	Intenção
Pedra (0.6-2cm) de tonalidade cinza (do tipo pedra do Rio Alvor ou equivalente).		Permeabilidade. Baixa manutenção (controlo de infestantes). Esteticidade elevada (textura, cor, som).
Casca de pinheiro/mulch.		Permeabilidade. Baixa manutenção (controlo de infestantes). Esteticidade elevada (textura, cor, som). Proteção do solo e criação de matéria orgânica.
Prado Florido (do tipo Boskgreen control tenor ou equivalente).  Mistura com flores até cerca de 40 cm.		Boa resistencia a condições adversas. Pouca exigencia em água. Crescimento lento, exige poucos cortes. Maior diversidade biológica.

## Limites e Muros

Propõe-se uma sebe naturalizada que limite a propriedade da associação Ardina e a requalificação/consolidação de alguns muros de pedra seca existentes, por questões de segurança.

A sebe proposta será em madeira e a naturalização será com trepadeiras, hera (*Hedera helix*) e madressilva (*Lonicera implexa*).



## Mobiliário Urbano e Iluminação

10

Concernente ao mobiliário urbano proposto todo ele é de formas e materiais orgânicos, na maioria dos casos existentes no espaço e reutilizados com diferentes funções, nomeadamente estadia em rochas, troncos como sets de picnic, bancos e aproveitamento de antigas mós do moinho como zonas de estadia privilegiada.



As placas de informações serão em madeira e poderão conter mapas ou então serem de rotulação taxionómica.



A iluminação será eficiente, de acordo com os pressupostos do projeto, as luminárias serão de led alimentadas a luz solar tendo uma manutenção reduzida.

Opta-se por apliques de encastrar e por uma solução mimética de uma rocha para locais estratégicos e aglomerados de pedras.











## Vegetação

As espécies seleccionadas são todas elas autóctones, uma vez que o objectivo fulcral da proposta é o recuperar do ecossistema original e impulsionar o desenvolvimento de sucessões ecológicas aumentando assim a biodiversidade.










Prevê-se então o consolidar da vegetação nativa existente e a plantação de espécies tanto de sistema seco como húmido e também de algumas aromáticas na zona de produção.

Deve ter-se em conta a remoção do caniçal invasor junto da linha de água a Este e a plantação de estrato arbustivo e herbáceo de galeria ripícola como substituto.



Estrato Arbóreo	Espécie	Imagem Pretendida
	<p><i>Olea europea</i> Oliveira</p>	
	<p><i>Betula celtiberica</i> Vidoeiro</p>	
	<p><i>Salix alba</i> Salgueiro</p>	
	<p><i>Fraxinus angustifolia</i> Freixo</p>	
	<p><i>Alnus glutinosa</i> Amieiro</p>	
	<p><i>Populus nigra cv italica</i> Choupo italiano</p>	
	<p><i>Pinus pinea</i> Pinheiro manso</p>	
	<p><i>Quercus robur</i> Carvalho alvarinho</p>	

## Aromáticas








Estrato Herbáceo	Espécie	Imagem Pretendida
	<i>Festuca glauca</i> Festuca ovinca	
	<i>Festuca gautieri</i> Festuca	
	<i>Thymus citriodorus</i> Tomilho	
	<i>Lavandula viridris</i> Rosmaninho verde	
	<i>Origanum compactum</i> Oregão	
	<i>Mentha piperita</i> Hortelã pimenta	
	<i>Origanum aureum</i> Oregão dourado	
	<i>Artemisia dracunculus</i> Estragão	
	<i>Mentha spicata</i> Menta	
	<i>Ajuga reptans</i> Erva-carocha   20 plantas m <sup>2</sup>	

13

## Sistema Seco

Estrato Abustivo	Espécie	Imagem Pretendida
	<i>Arbutus unedo</i> Medronheiro	
	<i>Rosa canina</i> Rosa silvestre	
	<i>Ruscus aculeatus</i> Tábua	
	<i>Rosmarinus officinalis</i> Alecrim	
	<i>Lavandula dentata</i> Lavanda	

## Sistema Húmido

Estrato Herbáceo	Espécie	Imagem Pretendida
	<i>Alisma plantago</i>	
	<i>Carex comans bronze</i>	
	<i>Carex pendula</i>	
	<i>Iris pseudacorus</i>	
	<i>Juncus effusus</i>	
Estrato Arbustivo	<i>Crataegus monogyna</i>	
	<i>Frangula alnus</i>	

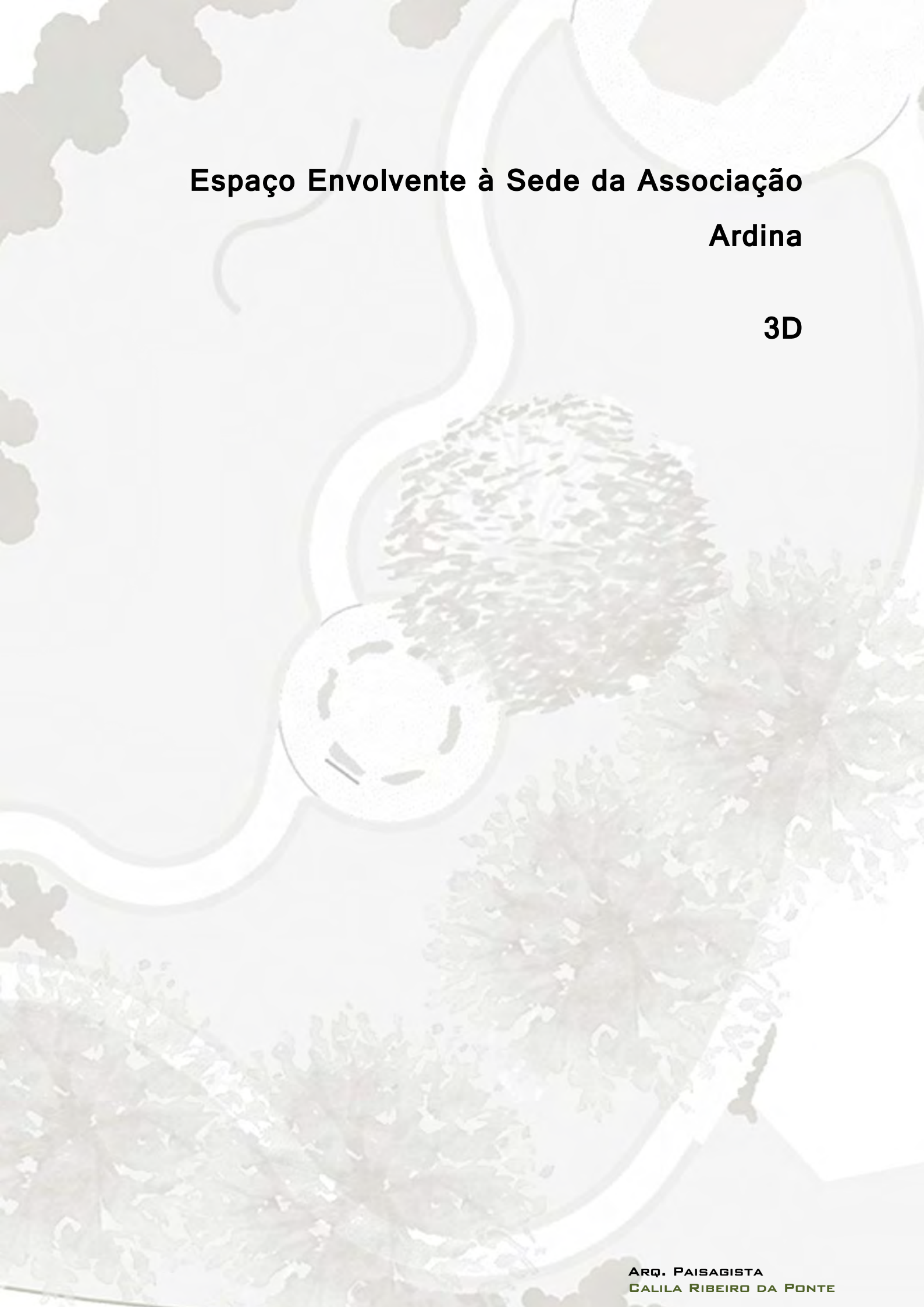


## Considerações Finais

Pode então concluir-se que o espaço envolvente à sede da associação Ardina aumentará o seu valor ecológico, cénico, paisagístico cultural e funcional com a intervenção proposta.

A intervenção assume-se não só como uma mudança física e espacial mas também como um adotar de uma filosofia e práticas ecológicas relevantes e potenciadoras do território do concelho de Monção. Trata-se de um ordenamento pensado, que tem em conta todas as condicionantes e que sobretudo as vê como valências e as explora de modo sustentado na procura de um equilíbrio.



The background features a stylized, light-colored illustration of a landscape. It includes several trees of varying sizes and shapes, some with dense foliage and others more sparse. A prominent, thick, white, wavy line winds through the scene, suggesting a path or a boundary. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on organic forms and textures.

# **Espaço Envolvente à Sede da Associação Ardina**

**3D**





USIDEN...  
CULTURA...  
CALILA RIBEIRO DA PONTE









UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
CULTURA  
CALILA RIBEIRO DA PONTE









UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA  
CULTURAL  
CALILA RIBEIRO DA PONTE





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE ARQUITETURA  
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA  
CULTURAL  
CALILA RIBEIRO DA PONTE





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE ARQUITETURA  
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA  
CULTURAL

CALILA RIBEIRO DA PONTE







UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
LABORATÓRIO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
CULTURA  
CALILA RIBEIRO DA PONTE





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CALILA RIBEIRO DA PONTE





VISUALIZAÇÃO RURAL  
CULTURA  
CALILA RIBEIRO DA PONTE



1

**SOLO RURAL**

ESPAÇO AGRÍCOLA

ESPAÇO AGRÍCOLA EM RAN

ESPAÇO AGRÍCOLA COMPLEMENTAR

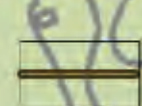
ESPAÇO FLORESTAL

ESPAÇO FLORESTAL DE PRODUÇÃO

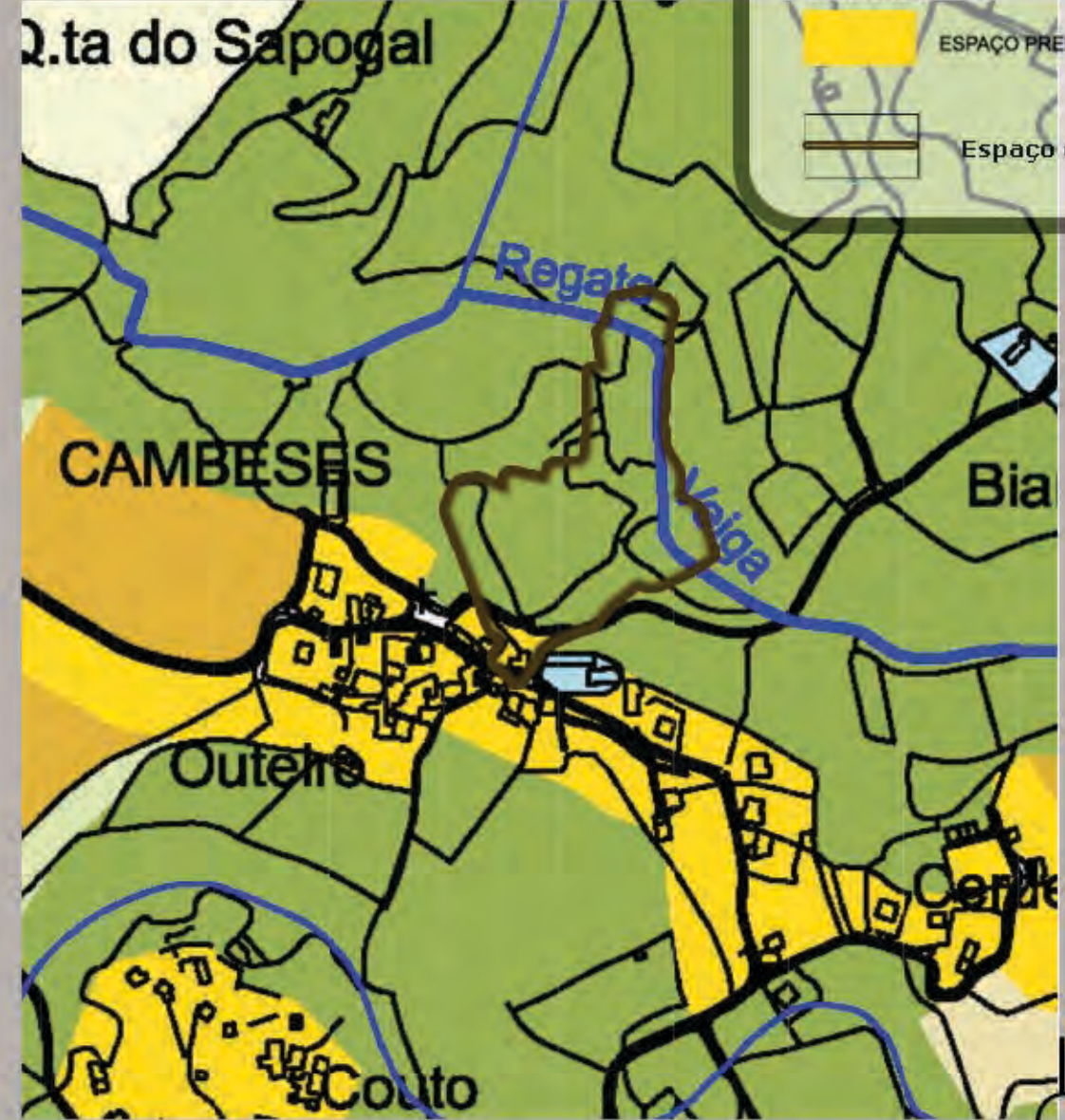
**SOLO URBANO**

SOLO URBANIZADO

ESPAÇO PREDOMINANTEMENTE UNIFAMILIAR



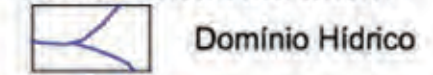
Espaço de Intervenção



2

**RECURSOS NATURAIS**

RECURSOS HÍDRICOS



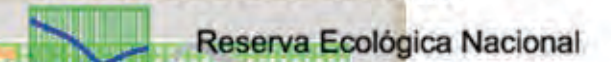
Domínio Hídrico

RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS



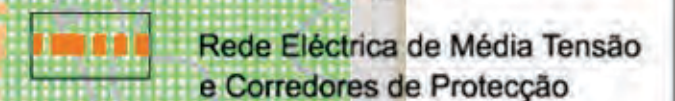
Reserva Agrícola Nacional

RECURSOS ECOLÓGICOS



Reserva Ecológica Nacional

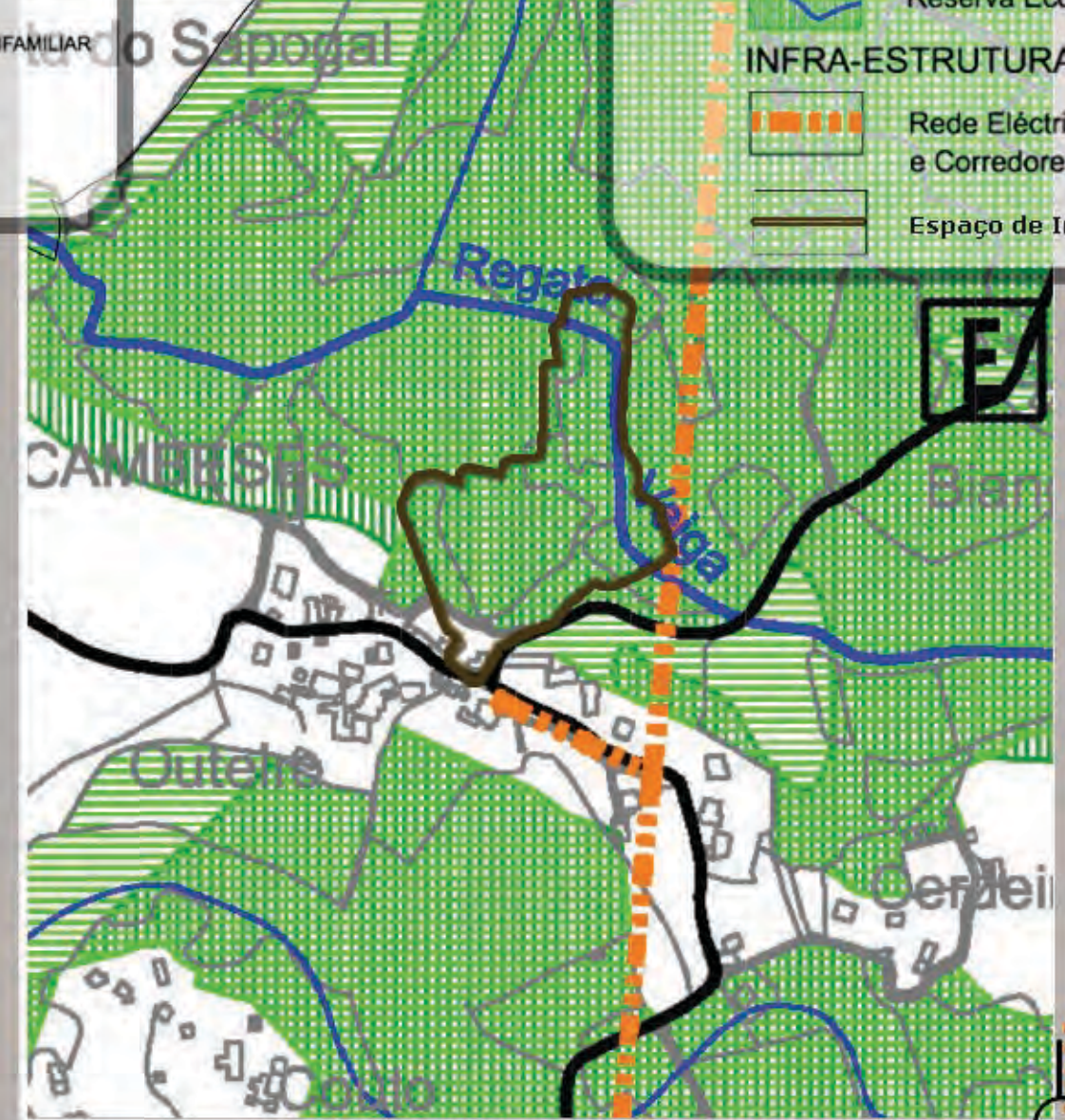
INFRA-ESTRUTURAS



Rede Eléctrica de Média Tensão e Corredores de Protecção



Espaço de Intervenção



Valorização e Integração Paisagística do Espaço Envolverte à Sede da Associação Ardina

Análise Sistemática e Enquadramento Paisagístico

1 - Planta de Ordenamento

2 - Planta de Condicionantes

Escala: 1/5000

O Técnico:  
Calila Ribeiro da Ponte  
Arq. Paisagista

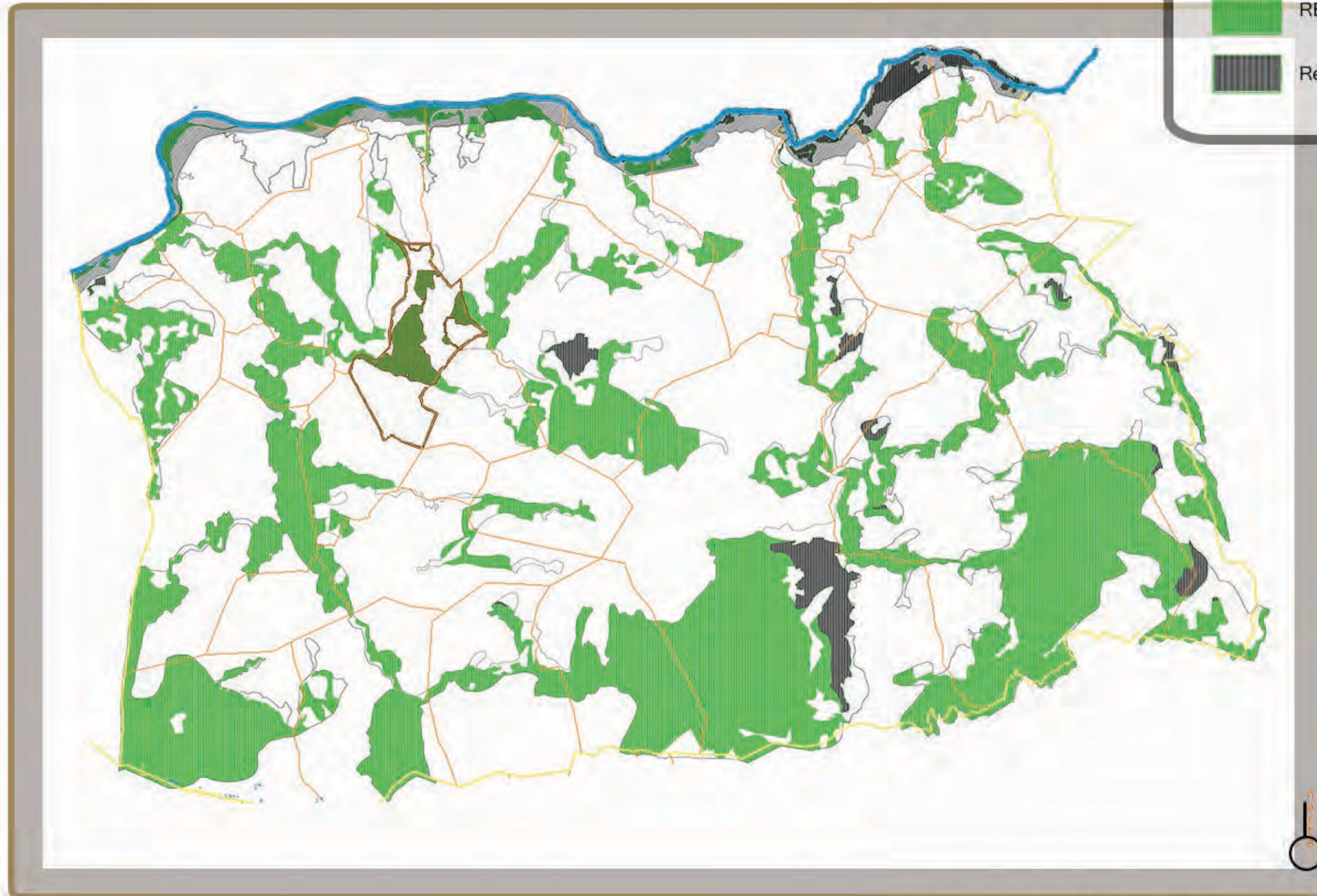
Tlm: 96 95 95 645

Req: Ardina Associação Cultural de Jovens de Cambeses  
Local: Monção\_Cambeses\_Outeiro

Data: 2013

E-mail: calilaponte@gmail.com





## ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL



REN



Rede NATURA 2000

Valorização e Integração Paisagística do  
Espaço Envolvente à Sede da Associação Ardina  
Análise Sistemática e Enquadramento  
Paisagístico

3 - Estrutura Ecológica Municipal

Req: Ardina Associação Cultural  
de Jovens de Cambeses  
Local: Monção\_Cambeses\_Outeiro

Escala:  
1/75000

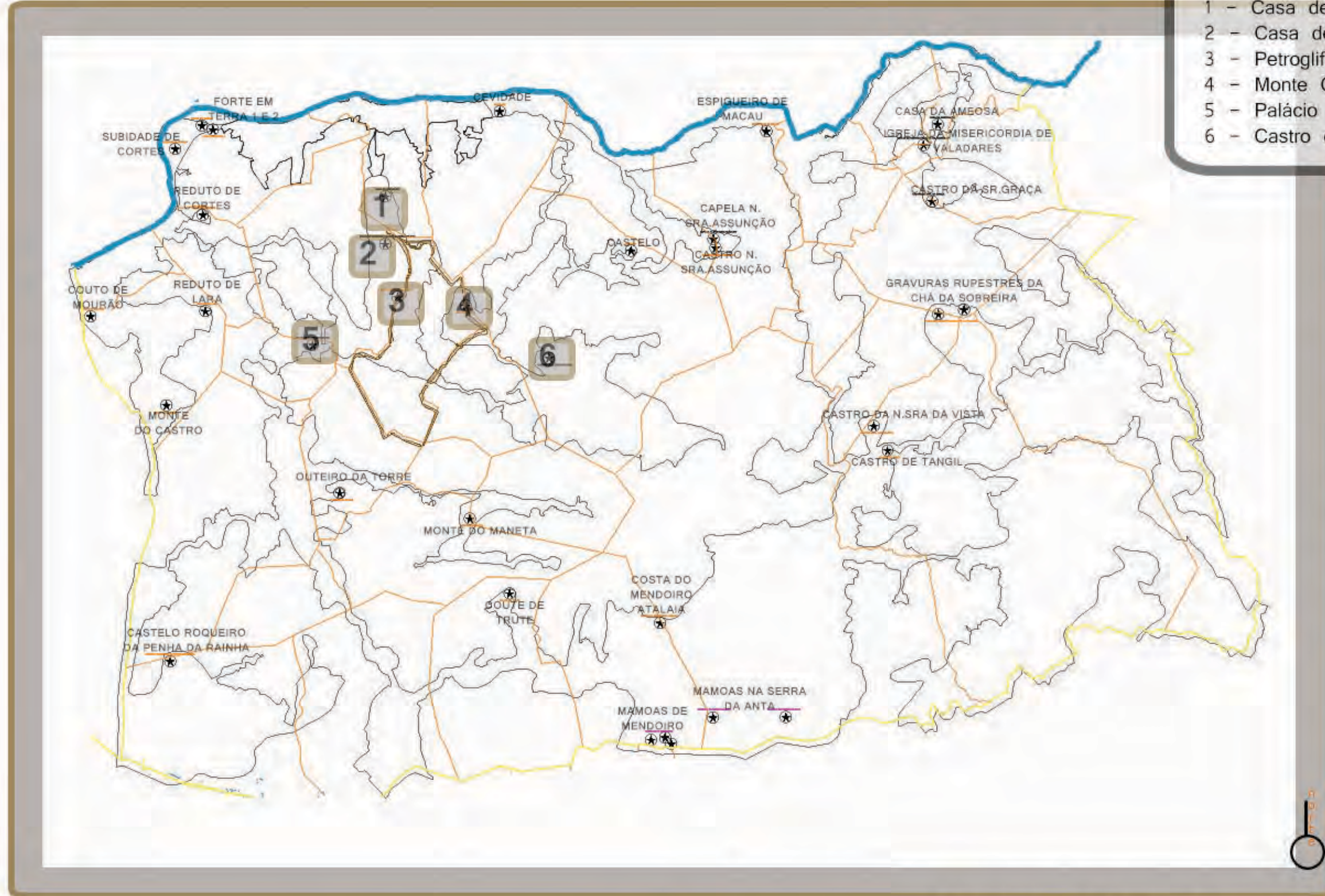
Data:  
2013

O Técnico:  
Calila Ribeiro da Ponte  
Arq. Paisagista

Tlm: 96 95 95 645

E-mail: calilaponte@gmail.com





- PATRIMÓNIO**
- 1 - Casa de Rodas
  - 2 - Casa de Serrade
  - 3 - Petroglifo de Cambeses
  - 4 - Monte Crasto
  - 5 - Palácio da Brejoeira
  - 6 - Castro de S. Caetano



1



2



3



4



5



6

Valorização e Integração Paisagística do Espaço Envolvente à Sede da Associação Ardina  
Análise Sistemática e Enquadramento Paisagístico

4 - Património

Req: Ardina Associação Cultural de Jovens de Cambeses  
Local: Monção\_Cambeses\_Outeiro

Escala:  
1/75000

Data:  
2013

O Técnico:  
Calila Ribeiro da Ponte  
Arq. Paisagista

Tlm: 96 95 95 645

E-mail: calilaponte@gmail.com



### ECOSSISTEMA

Criação de um biótopo natural.

Produção contida de amoras.

Hotel para insetos.

Círculo do conhecimento.

Produção de cogumelos.

**..Ecologia .. Educação Ambiental..**

### TURISMO DE NATUREZA

Iniciação à escalada.

Trilhos pedestres.

Agroturismo.

### LAZER

Estadia privilegiada.

Espelho de água/biótopo aquático.

Área multiusos

**..Cultura .. Arte..Ócio**

### PRODUÇÃO

Restruturação da área de produção florestal existente.

Produção de espécies aromáticas.

Compostagem.

Recoleção de pinhão.

Produção de medronho.

**..Permacultura .. A. Biológica..**



### Percurso do Conhecimento

Coneta as distintas áreas permitindo a descoberta de diversas atividades e funções.

### Plataforma de meditação

Contemplação da Paisagem.

### Percurso de Água

Desafiante e fresco.

### CONVIVIO

Parque de merendás com churrasqueiras.

### Percurso Ecológico

Interliga a área de ecossistema com a produtiva.

Valorização e Integração Paisagística do Espaço envolvente à Sede da Associação Ardina  
Análise Sistemática e Enquadramento Paisagístico

Escala:  
N/A

O Técnico:  
Calila Ribeiro da Ponte  
Arq. Paisagista

Plano de áreas Funcionais

Tlm: 96 95 95 645

Req: Ardina Associação Cultural de Jovens de Cambeses  
Local: Monção\_Cambeses\_Outeiro

Data:  
2013

E-mail: calilaponte@gmail.com